



Estudo Bibliométrico: Mapeamento sobre a importância da Qualidade De Vida no Trabalho

Cléres Taís Traesel¹

Adriane Inês Jantsch Dal Bosco²

RESUMO

A abordagem da qualidade de vida no trabalho (QVT) mostra-se emergente, sendo agente motivador dos colaboradores e extremamente importante no atual cenário como vantagem competitiva para as organizações. Sendo assim, o objetivo deste estudo é realizar um mapeamento bibliométrico em torno de produções científicas sobre o tema qualidade de vida no trabalho, na base de dados Spell. O método utilizado foi o estudo bibliométrico, descritivo e exploratório. Obteve-se uma amostra de 57 artigos válidos. Os resultados indicaram: a autora com maior publicações foi Ana C. L. França com 8 artigos. Dentre as IES com mais publicações se destaca a Universidade de São Paulo. Os principais construtos identificados foram: satisfação dos colaboradores, gestão de pessoas e programas de qualidade de vida no trabalho. Os autores apontam lacunas de pesquisas sobre a qualidade de vida no trabalho nas instituições de ensino público e privado, em organizações privadas e no setor público.

Palavras Chaves: Qualidade de Vida no Trabalho; Gestão de pessoas; Bibliometria.

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário empresarial e industrial, percebe-se que a motivação é de fundamental importância, e primordial na realização das atividades laborais que os colaboradores exercem nas organizações, sendo que afeta diretamente a qualidade de vida e o comportamento dos mesmos na empresa. Desse modo, a organização que busca a motivação dos seus colaboradores, conquista maior produtividade, e proporciona um ambiente de trabalho mais agradável, afetando diretamente a qualidade de vida dos funcionários (CARVALHO *et al* 2013).

A capacidade das organizações em se adaptarem as constantes mudanças estruturais, organizacionais e de gestão, agilizando seus processos produtivos frente aos produtos e serviços que exigem altos padrões de qualidade e competitividade, deixam evidente que o fator humano é o elemento diferenciador no mercado, motivo pelo qual as empresas devem dedicar maior atenção. Nesse contexto, os estudos realizados sobre o tema qualidade de vida no trabalho mostram-se em evidência, pela importância que vem sendo dada ao capital humano da empresa, fator primordial a sobrevivência e competitividade das mesmas. Torna-se fundamental compreender que as ações de qualidade de vida no trabalho são importantes para se atingir a lucratividade máxima e o sucesso das organizações (SCHNEIDER *et al*. 2009).

Desta forma, Ribeiro, Santana e Carvalho (2015), têm desenvolvido estudos sobre o tema Qualidade de Vida do Trabalho, o foco das pesquisas sobre a abordagem foi desenvolvido em diferentes ambientes corporativos. Assim, dada a importância torna-se essencial estudar a temática, visto que estudos recentes apontam para uma grande insatisfação dos empregados, em relação a fatores como salário, condições de trabalho, participação nas decisões, segurança e a utilização dos *smartphone* no trabalho, e deixa evidente a dificuldade de separar a vida profissional e pessoal, pela facilidade de contato, razões que levam a maior rotatividade de

¹ Acadêmica do Curso de Administração pela Faculdade de Itapiranga (FAI). Email: cleres.tais@hotmail.com

² Especialista em Administração pela Faculdade de Itapiranga (FAI). Professora na Faculdade de Itapiranga (FAI). Email: adrianeijdalbosco@gmail.com



funcionários e queda da produtividade. Nesses estudos ficou evidente a necessidade de implantar programas e reconhecer a importância de cada colaborador para a organização.

Desta forma, o objetivo geral deste estudo, foi realizar um mapeamento bibliométrico concretizado em base científica, disponível na base de dados dos artigos publicados no Spell, utilizando a palavra-chave qualidade de vida no trabalho. Para atingir o objetivo geral, utilizou-se dos seguintes objetivos específicos: seleção do arranjo bibliográfico e posterior análise bibliométrica.

O presente artigo é constituído de um referencial teórico, relacionado aos assuntos qualidade de vida no trabalho e gestão de pessoas; na sequência, apresentam-se a metodologia utilizada para a elaboração do artigo bibliométrico, seguida pela análise dos resultados da pesquisa e se conclui com considerações a respeito do estudo realizado.

A escolha do tema Qualidade de vida no Trabalho está pautada nos estudos recente que apresentam o ser humano como peça fundamental da engrenagem organizacional. Neste viés percebe-se a importância deste estudo, uma vez que a análise bibliométrica permite uma aproximação dos principais estudiosos da temática. A pesquisa é relevante, pois possibilita que futuros trabalhos, possam ter como base esse artigo bibliométrico.

2. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

O trabalho ocupa a maior parte do tempo das nossas vidas. A grande maioria das pessoas desenvolve uma atividade laborativa, que transcorre dentro das organizações. Nesse contexto, a preocupação com tema Qualidade de Vida no Trabalho, não é algo tão recente. Os primeiros estudos surgiram na primeira metade do século XX, no ano de 1950, na Inglaterra, com Eric Trist, pesquisador do Desenvolvimento Humano, que passou a analisar a relação entre colaboradores e a empresa. (NASCIMENTO; PESSOA; 2007 COSTA *et al.* 2013).

Todavia, a implementação dos primeiros programas iniciaram na década de 90, com o advento da era da informação. Esses avanços tecnológicos permitiram que a informação chegasse em poucos segundos a todo mundo, tendo por consequência da globalização a maior competitividade. Essa nova forma de administrar as empresas intensificou a busca pelo sucesso de mercado e gerou uma preocupação maior com o funcionário em seu ambiente laboral, pois o propósito principal é satisfazer e motivar seu empregado para melhorar resultados de produtividade e conquistar lugar de destaque no mercado (RIBEIRO; SANTANA, 2015).

Assim, tal abordagem se dá ao fato da produtividade dos funcionários e os resultados organizacionais estarem diretamente ligados à saúde física e mental dos colaboradores. Inicialmente, o foco dos estudos de qualidade de vida no trabalho era individual, posteriormente, os estudos procuraram solucionar problemas quanto à criatividade, enriquecimento da tarefa, ampliar a participação nas decisões. Atualmente, o tema é tratado como planejamento estratégico corporativo, auxiliando assim, a vantagem competitiva das empresas. (AMORIM, 2010).

WALTON (1973 *apud* OLIVEIRA *et al.* 2013) apontam que há alguns fatores fundamentais para a mensuração da Qualidade de Vida no Trabalho dentro das organizações. Dentre os fatores principais estão, a compensação justa e adequada, melhores condições de trabalho, conceder autonomia ao trabalhador e desenvolver as suas capacidades, criar oportunidade de crescimento e de segurança no trabalho, relevância social da vida no trabalho, promover a integração social, o constitucionalismo, o trabalho e espaço total de vida.

Corroborando com os apontamentos feitos, Ribeiro e Santana (2015), sugerem que o comprometimento e a motivação no trabalho, decorrem de maneira natural em ambientes



capazes de proporcionar liberdade de interação e autonomia com decisões organizacionais, e a participação em atividades capazes de transmitir prazer e satisfação.

Embora não exista consenso sobre o conceito de qualidade de vida, este é um dos temas mais discutidos e estudados. Neto *et al.* (2015), conceituam a qualidade através da percepção do empregado sobre a sua vida, da sua cultura, seus valores, dos objetivos que almeja, as expectativas e padrões que busca no seu ambiente de trabalho, e também, com as suas preocupações individuais.

A busca pela qualidade de vida faz parte do instinto mais intrínseco dos trabalhadores, que não está relacionada somente ao aspecto pessoal, mas está vinculada diretamente ao contexto profissional. Essa análise recorre ao fato das pessoas passarem a maior parte do tempo diário trabalhando nas organizações (VASCONCELOS *et al.*, 2012).

A Qualidade de Vida no Trabalho integra aspectos relacionados à humanização do trabalho, e está diretamente ligada a responsabilidade social da organização, recorrente do engajamento das pessoas e das organizações através do conhecimento e escolha de ações comprometidas e transparentes. Se o objetivo da organização for promover uma melhora na qualidade de vida dos funcionários, com ações sociais, ela precisa dialogar primeiramente com os mesmos e buscar saber quais suas necessidades, expectativas mediante uma consulta, e entender a percepção destes, o que representa a qualidade de vida para os empregados, fazendo com que a empresa seja assertiva na escolha das ações adotadas, e oferecer crescimento pessoal e profissional. (NETO *et al.* 2015).

Mendonça e Ferreira (2012) ressaltam que as organizações devem rever a lógica da valorização, pautada de forma desproporcional no avanço tecnológico, e no crescimento econômico da organização, elas precisam dar mais ênfase na realização e na satisfação individuais no trabalho.

Algumas empresas estão implantando programas específicos de Medicina e Segurança do Trabalho, que tem como propósito combater as doenças ocupacionais decorrentes do trabalho, e acima de tudo, integrar políticas de recursos humanos aos mecanismos de defesa do bem-estar dos trabalhadores. Esses programas tem como premissa básica, garantir a segurança do ambiente e das pessoas que nele se encontram. Ao perceber e sentir-se protegido e seguro o colaborador torna-se mais envolvido com o seu trabalho, pois a empresa está demonstrando preocupação com as condições psicológicas, físicas e ambientais, a demonstração dessas preocupações fazem com que o colaborador desperte o sentimento de satisfação, comprometimento que irá refletir em sua produtividade e motivação. (AMORIM, 2010).

Todavia, Nascimento e Pessoa (2010), reforçam a ideia de bem-estar dos seus funcionários através das práticas de lazer na organização, com o auxílio do entretenimento como oficinas, gincanas, práticas de esportes coletivos, que proporciona aos colaboradores não apenas o descanso, mas também o desenvolvimento pessoal e social. Atividades estas que não podem ser confundidas com as práticas de lazer individual realizadas fora do ambiente de trabalho, momento esse em que os funcionários utilizam do seu descanso para viver seu tempo livre com os amigos para ir ao cinema, sair para dar um passeio com a família ou amigos, ir ao shopping.

A seguir será abordada a importância da gestão de pessoas e suas preocupações sobre a qualidade de vida no trabalho no ambiente organizacional.

3. GESTÃO DE PESSOAS

Atualmente muito tem se falado das pessoas como peça chave das organizações, são elas o pilar fundamental para o desenvolvimento organizacional. Existem dois elementos que



em conjunto são fundamentais para o alcance das metas e objetivos de qualquer empresa, esses elementos são as pessoas e o conhecimento/informações que elas possuem. Sem as pessoas as empresas não existiriam, elas dedicam seu empenho e trabalho para que a organização possa alcançar seus objetivos de forma eficiente e eficaz, e ir ao encontro da excelência (VASCONCELOS, *et al.* 2012).

O desenvolvimento das pessoas na organização deve estar centrado nas próprias pessoas, ou seja, o desenvolvimento só ocorre quando é respeitada a individualidade de cada trabalhador. A gestão de pessoas deve ser integrada, e atender ao mesmo tempo as expectativas e interesses das pessoas e da organização como um todo, só assim, será possível uma produtividade entre ambas. Deve haver clareza da importância das pessoas para a organização, do capital intelectual frente ao desenvolvimento humano e organizacional. (DUTRA, 2012).

A gestão por competências está focada no planejamento estratégico das organizações e têm como objetivo, manter as mesmas em uma posição competitiva no mercado. Esse modelo de gestão por competências, faz com que os recursos humanos da empresa, atraíam, desenvolvam, retenham e recompensem as capacidades dos colaboradores, que transformam as metas organizacionais em ações provedoras do sucesso, que geram motivação para novos desafios (KNAPIK, 2012).

Essa visão vai ao encontro do modelo de gestão definido por Stadler, Pampolini (2014, p. 108) ao abordar que a "gestão por competências é uma prática estratégica com vistas à melhora do desempenho global de uma empresa por meio do incentivo e do incremento da competência e do desempenho individual das pessoas." Embora exista uma vasta literatura tratando do tema gestão por competências, muitas empresas não desenvolvem mecanismos capazes de avaliar e mensurar em suas equipes o verdadeiro potencial humano.

O papel dos gestores na atualidade tem passado por muitas transformações, principalmente no que tange à gestão de pessoas, processo que deixou de ser um papel só da área de recursos humanos e agora é conferido também à liderança da empresa. O gestor possui papel fundamental na promoção da Qualidade de Vida no Trabalho dos seus funcionários, devido à convivência cotidiana, das atribuições e tarefas que vão ao encontro dos objetivos da organização (GUIDELLI, BRESCIANI, 2010).

A seguir, será feita a descrição dos procedimentos metodológicos utilizados nesse estudo bibliométrico.

4. METODOLOGIA

O presente artigo possui abordagem exploratória e com caráter descritivo e utilizou como metodologia os princípios da bibliometria. A bibliometria pode ser caracterizada como um conjunto de métodos utilizados para medir textos de qualquer natureza, tratando de quantificar a comunicação escrita, utilizando vários processos de levantamento de dados, tratamento e apresentação dos resultados. (MORETTI, CAMPANÁRIO, 2009)

A bibliometria permite também avaliar o grau de relevância dos periódicos, o número de artigos sobre determinada área de conhecimento, os autores com maior prestígio nas publicações, as frequências de ocorrência de determinada palavra em artigos e textos científicos. (GUEDES, BORSCHIVER, 2005)

Com a finalidade de atingir o objetivo do presente estudo, foram realizadas pesquisas na base de dados Spell no dia 25 do mês de fevereiro de 2016. No decorrer da pesquisa, não houve nenhum recorte temporal e o termo utilizado para o estudo foi a Qualidade de Vida no Trabalho, sendo pesquisado apenas no título do documento. Esse procedimento resultou em 63 artigos. Em uma segunda triagem, os tipos de documentos selecionados para o estudo foram

apenas artigos, e desta forma, encontramos 60 artigos nesse segundo filtro. Finalmente, o terceiro e último filtro realizado, foi a seleção da área de conhecimento da Administração, que resultou em 58 artigos, com publicações realizadas nos anos entre 1987 a 2015.

Do total de 58 artigos encontrados na pesquisa foi desconsiderado apenas um artigo, pela falta de relação com o tema Qualidade de Vida no Trabalho. Para a análise do conteúdo da pesquisa, fez-se a utilização do software Microsoft Excel, auxiliando na tabulação dos dados e na apresentação dos gráficos e tabelas.

Após a apresentação dos procedimentos metodológicos que deram direção à essa pesquisa serão apresentados os resultados da análise bibliométrica.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta parte do estudo, serão discutidos e analisados, os principais resultados encontrados através da análise bibliométrica dos 57 artigos válidos sobre o tema qualidade de vida no trabalho. Como já foi visto na fundamentação teórica sobre o tema, a satisfação, motivação e a gestão de pessoas, possuem grande influência na qualidade de vida no trabalho, e esse tema é cada vez mais discutido nas organizações que buscam se consolidar no mercado.

5.1 Publicações por Autores

O propósito inicial desse estudo bibliométrico buscou identificar os autores com maior número de publicações sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho, e obteve-se os resultados conforme descrito na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1: Principais autores das publicações

AUTOR	TOTAL	PERCENTUAL%
França, Ana Cristina Limongi	8	5,70
Nascimento, Leandra Fernandes	4	2,80
Pessoa, Raimundo Wellington Araújo	4	2,80
Kanikadan, Andréa Yumi Sugishita	3	2,10
Medeiros, Jássio Pereira	3	2,10
Demais autores (2)	9	12,80
Demais autores (1)	101	71,70
Total de participação em artigos	141	100

Fonte: Autoras da pesquisa

Observa-se que no período estudado, 115 autores publicaram artigos sobre o tema, todavia, obteve-se o total de 141 participações em artigos publicados, sendo que os referidos artigos foram publicados de forma conjunta, com mais de um autor por artigo. A autora com mais publicações foi Ana Cristina Limongi França. Em suas oito (8) publicações, fez parceria com vários autores, um delas é Andréa Yumi Sugishita Kanikadan, e juntas publicaram dois (2) artigos, sendo que em 2006, publicaram: A construção de um instrumento de coleta de dados a partir do modelo de indicadores biopsicossocial e organizacional – BPSO- 96 e do modelo de competências do bem-estar – BEO, sobre gestão de qualidade de vida no trabalho; onde os construtos bases do trabalho foram: Gestão de qualidade de vida no trabalho; Condições contratuais heterogêneas; Abordagem biopsicossocial; Fatores organizacionais; Bem-estar organizacional;

Já no ano de 2007, Ana Cristina Limongi França e Andréa Yumi Sugishita Kanikadan, publicaram o artigo: A Qualidade de Vida no Trabalho dos professores de inglês, em que utilizaram os construtos: Gestão da qualidade de vida no trabalho; Abordagem biopsicossocial; Ambiente organizacional; Estratégias da empresa. Desse modo, buscou-se identificar se os



autores mais citados na base de dados Spell, com a palavra-chave “Qualidade de Vida no Trabalho”, foram referenciados pelas demais publicações. O Quadro 01 apresenta os resultados obtidos com a análise:

Quadro 01: Relação dos autores citados nos artigos

Nº	ANO	REFERÊNCIA	CITAÇÕES
1	1998	ALBUQUERQUE, L. G.; FRANÇA, A. C. L. Estratégias de recursos humanos e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total. Revista de Administração de Empresas , v. 33, n. 2, p. 40-51, abr./ jun. 1998.	8
2	1995	FRANÇA, A. C. L.; ASSIS, M. P. Projetos de qualidade de vida no trabalho: caminhos percorridos e desafios. Era Light . São Paulo, v 2, nº 2, p. 26-32, mar./abr. 1995.	4
3	2005	OLIVEIRA, P. M.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Avaliação da Gestão de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho. Fundação Getúlio Vargas Escola de Administração de Empresas de São Paulo. RAE-eletrônica , v.4, n.1, art. 9, jan./jul.2005.	2
4	2007	NASCIMENTO, Leandra F.; PESSOA, Raimundo W. A. Qualidade de Vida no Trabalho: uma questão de Responsabilidade Social. Revista Eletrônica de Administração (REAd) . 13 (3), 587-611, 2007.	2
5	2008	PESSOA, Raimundo W. A.; NASCIMENTO, Leandra F. O Lazer como Ferramenta da Qualidade de Vida no Trabalho. Organizações em Contexto . 4 (7), 18-34, 2008.	2

Fonte: Elaborado pelas Autoras

Torna-se perceptível que os autores que mais publicam estão sendo referenciados nos demais artigos e fornecem informação importante no que diz respeito a futuras pesquisas, uma vez que serve como suporte de pesquisa, e auxilia quem deseja estudar publicar sobre este tema.

Da amostra estudada, foi possível identificar o gênero dos participantes do estudo sobre o tema, sendo que 55,7% dos participantes correspondem ao gênero feminino, totalizando 64 pessoas, contrário a 44,3% do gênero masculino, correspondente a 51 pessoas, totalizando os 115 autores publicaram sobre o tema.

5.2 Instituições de Ensino das Publicações

No que diz respeito às Instituições de Ensino em que os autores dos artigos trabalham, cursaram ou estão cursando nível superior, as que mais se destacaram, estão descritas e podem ser visualizadas na Tabela 2.

Tabela 2: Instituições de Ensino Superior e a quantidade de artigos publicados

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	ARTIGOS	PERCENTUAL%
Universidade de São Paulo- USP	15	10,70
Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC	7	5,00
Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG	5	3,60
Universidade Federal do Rio Grande Do Norte- UFRN	5	3,60
Universidade Federal do Rio Grande Do Sul- UFRGS	4	2,90
Universidade Federal da Paraíba- UFPB	4	2,90
Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará- CEFET/CE	4	2,90
Universidade Estadual do Ceará- UECE	4	2,90
Universidade Metodista de São Paulo- SP	3	2,10
Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALI	3	2,10
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	3	2,10
Universidade de Brasília – UNB	3	2,10
Universidade Federal do Ceará- UFC	3	2,10

Instituições com duas publicações (2)	9	12,90
Instituições com uma publicação (1)	59	42,10
Total de instituições citadas	140	100

Fonte: Autoras da pesquisa

Ao analisar a tabela pode-se evidenciar que 10,7% das publicações sobre o tema pesquisado se referem à Universidade de São Paulo- USP. Avaliando melhor os artigos publicados pela USP, pode-se perceber que 7 pesquisas foram aplicadas em empresas de grande porte, metade do total, e 2 em empresas de médio porte. Mas também, constata-se que foram aplicadas 5 pesquisas em unidades de ensino, tanto de nível superior quanto médio, incluindo professores de inglês e professores de escolas públicas, e ainda, 1 pesquisa foi aplicada à funcionários públicos na área da saúde. Seguida por 5% de publicações da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC, que também contou com a pesquisa de 4 empresas de grande porte e 2 pesquisas aplicadas em instituições de ensino superior, porém o que nos surpreende é o fato de uma pesquisa ter sido aplicada com os seguranças de uma agência penitenciária.

Pode-se perceber também que França e Kanikadan estão vinculadas a Universidade de São Paulo, instituição que obteve o maior número de publicações sobre o tema. França é doutora em Administração pela USP, Professora Titular da mesma instituição. Criou e dirige o Núcleo e Laboratório de Estudos e Pesquisas em Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho - NEP_GQVT tendo como linhas de pesquisa: Psicologia Organizacional e do Trabalho - POT com ênfase em Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho; Psicossomática, Stress e Trabalho, Metodologia Biopsicossocial e Organizacional - BPSO. Também é fundadora da Associação Brasileira de Qualidade de Vida – ABQV e coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho G-QVT.

Já Kanikadan, obteve o título doutorado no ano de 2014 pelo programa interunidades em Ecologia Aplicada na ESALQ/USP, e mestrado em 2005 em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo - FEA/USP. Possui experiência na área de Gestão e Meio Ambiente, atuando nos seguintes temas: ecologia aplicada, povos e comunidades tradicionais, mercado de trabalho, qualidade de vida, negócios para a população de baixa renda, indicadores de avaliação, políticas públicas, desenvolvimento territorial.

5.3 Principais Periódicos

Na Tabela 3, analisam-se os periódicos em que foram publicados os artigos que abrangem o tema Qualidade de Vida no Trabalho.

Tabela 3: Principais periódicos e quantidade de artigos publicados em cada um deles

PERIÓDICOS	TOTAL	
	L	PERCENTUAL%
Revista de Administração	9	15,79
Revista Eletrônica de Administração- Read	3	5,26
Organizações em Contexto	3	5,26
Revista de Administração da UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)	3	5,26
Demais periódicos (2)	8	28,07
Demais periódicos (1)	23	40,35
Total	57	100

Fonte: Autoras da pesquisa

O periódico com maior número de publicações foi a Revista de Administração de São Paulo, revista generalista na área de Administração, voltada a professores, pesquisadores e



estudantes, publicada pela Fundação Getúlio Vargas Escola de Administração de Empresas de São Paulo, obteve 15,79% de publicações, entre os anos de 1987 e 2010, sendo que os autores que publicaram no referido periódico foram: Quirino, T. R.; Xavier, O. S. (1987); Fernandes, E. C.; Gutierrez, L. H. (1988); Lima, M. E. A. (1994); Albuquerque, L. G.; França, A. C. L. (1998); Honório, L. C.; Marques, A. L. (2001); Filho, G. I. R.; Lopes, M. C. (2001); David, L. M. L.; Faria, M. F. B. (2007); Ferreira, R. R.; Ferreira, M. C.; Antloga, C. S.; Bergamaschi, V. (2009); Guidelli, N. S.; Bresciani, L. P. (2010). Apenas no ano de 2001, a Revista da Administração de São Paulo publicou dois (2) artigos sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho, sendo que nos outros anos houve uma publicação em cada. Do universo de 35 revistas que obtiveram publicações, 23 tiveram apenas 1 artigo publicado, totalizando 40,35%.

No quadro a seguir, estão elencados os nove artigos publicados na Revista de Administração, observa-se que desde o ano de 1987 esse periódico já publicava sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho.

Quadro 02: Artigos publicados na Revista de Administração

Nº	ANO	REFERÊNCIA	CITAÇÕES
1	1987	QUIRINO, T. R.; XAVIER, O. Qualidade de vida no trabalho de organização de pesquisa. Revista de Administração , v. 22, n. 1, p. 71-82, 1987.	1
2	1988	FERNANDES, E. C.; GUTIERREZ, L. H. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) uma experiência brasileira. Revista de Administração , v. 23, n. 4, p. 29-38, 1988.	1
3	1994	LIMA, M. E. A. Programas de qualidade total e seus impactos sobre a qualidade de vida no trabalho. Revista de Administração , v. 29, n. 4, p. 64-72, 1994.	1
4	1998	ALBUQUERQUE, L. G.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Estratégias de recursos humanos e Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total. Revista de Administração , v. 33, n. 2, p. 40-51, 1998.	1
5	2001	HONÓRIO, L. C.; MARQUES, A. L. Reforma estrutural das telecomunicações no Brasil: um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho em uma empresa de telefonia celular. Revista de Administração , v. 36, n. 2, p. 57-66, 2001.	1
6	2001	FILHO, G. I. R.; LOPES, M. C. Qualidade de vida no trabalho: a empresa holística e a ecologia empresarial. Revista de Administração , v. 36, n. 3, p. 95-99, 2001.	1
7	2007	DAVID, L. M. L.; FARIA, M. F. B. Qualidade de vida no trabalho: construção e validação de uma escala em organizações militares do Exército. Revista de Administração , v. 42, n. 4, p. 431-442, 2007.	1
8	2009	FERREIRA, R.; FERREIRA, M. C.; ANTLOGA, C. S.; BERGAMASCHI, V. Concepção e implantação de um programa de qualidade de vida no trabalho no setor público: o papel estratégico dos gestores. Revista de Administração , v. 44, n. 2, art. 5, p. 147-157, 2009.	1
9	2010	GUIDELLI, N. S.; BRESCIANI, L. P. Inovação e qualidade de vida no trabalho: uma visão integrada da gestão a partir de estudo de caso na indústria petroquímica do Grande ABC. Revista de Administração , v. 45, n. 1, art. 5, p. 57-69, 2010.	1

Fonte: Elaborado pelas Autoras

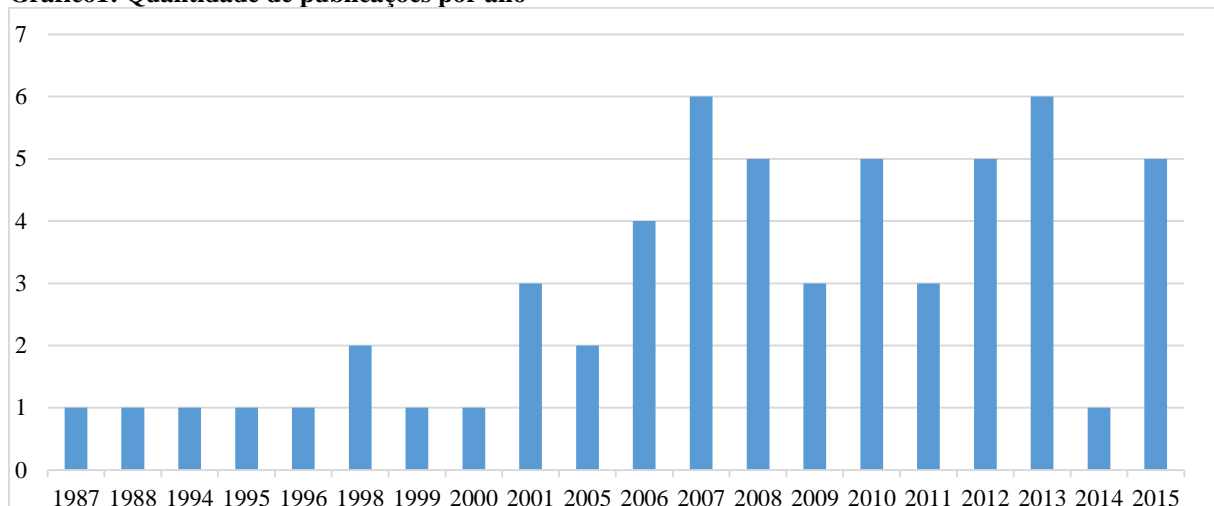
O objetivo deste quadro é apresentar aos futuros pesquisadores, quais foram os artigos publicados pela Revista de Administração, que foi a que mais publicou sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho, servindo de referência para novas pesquisas.



5.4 Publicações Por Ano

Ao visualizar o gráfico, e considerar os anos de 2007 e de 2013, podemos perceber que nesses dois momentos houve o maior número de publicações, e que nesses anos, Ana Cristina Limongi França também publicou seus estudos. Outro fator de grande relevância que também podemos analisar, que desde o ano de 1987, autores já realizavam estudos e publicações sobre o tema, ressaltando a sua importância no ambiente de trabalho.

Gráfico1: Quantidade de publicações por ano



Fonte: Autoras da pesquisa

No ano de 2007 foram publicados 6 artigos sobre o tema, sendo que foram três (3) pesquisas quantitativas, duas (2) pesquisas qualitativa-quantitativa, e apenas uma (1) qualitativa. Nesse ano os construtos mais citados foram: satisfação dos colaboradores, gestão de pessoas, capital intelectual. E os modelos de pesquisa mais utilizados foram o de Hackman e Oldham (1975), Walton (1973) e Fernandes (1996).

E em 2013 também foram publicadas 6 pesquisas: sendo que duas (2) quantitativas, duas (2) qualitativa-quantitativa, e também duas (2) qualitativas. Pode-se perceber que nesse ano o construto mais citado também foi a satisfação dos colaboradores, em conjunto com a motivação, produtividade, e o capital humano. Nesse referido ano foram citados os modelos de pesquisa de Hackman, Oldham (1974), França (2004), e Walton (1973).

5.5 Construtos Utilizados

Ao finalizar a análise dos anos com mais publicações, passamos a mensurar os principais constructos que nortearam os 57 artigos analisados. Seguem na Tabela 4, os constructos com maior influência.

Tabela 4: Construtos utilizados nos artigos

CONSTRUTOS	TOTAL	PERCENTUAL%
Satisfação dos colaboradores;	14	9,93
Gestão de pessoas	10	7,09
Programas de qualidade de vida no trabalho;	10	7,09
Bem-estar dos colaboradores;	7	4,96
Motivação;	5	3,55
Abordagem biopsicossocial;	4	2,84
Atividades de lazer;	4	2,84



Produtividade dos colaboradores	4	2,84
Desempenho;	3	2,13
Estratégias organizacionais;	3	2,13
Tecnologia;	3	2,13
Responsabilidade social empresarial;	3	2,13
Demais artigos com (2) construtos	9	12,77
Demais artigos com (1) construto	53	37,59
Total	141	100

Fonte: Autoras da pesquisa

Dentre o universo de 141 construtos identificados nos 57 artigos, com maior destaque podemos identificar a satisfação dos colaboradores com 9,93%, sendo que em 14 obras o construto foi citado. Os principais tópicos abordados nesses artigos foram: Qualidade de Vida no Trabalho; Experiências de Qualidade de Vida no Trabalho e papel do RH; Recursos humanos; Gestão de Pessoas; Comportamento Organizacional; Novas formas de organização do trabalho; Aspectos do Trabalho; Satisfação no Trabalho; Motivos pessoais; Desempenho; Fatores Motivacionais.

Os demais construtos com duas citações nos artigos totalizam 12,77% e os citados apenas uma vez englobam um total de 37,59%. Desta forma na Tabela 7, estão descritos, quais autores do modelo de pesquisa tiveram maior influência nos 57 artigos relacionados com o tema Qualidade de Vida no Trabalho.

5.6 Autores dos Modelos Utilizados

Já na Tabela 5, estão relacionados os autores dos modelos aplicados nas pesquisas dos artigos analisados.

Tabela 5: Autores dos modelos utilizados

AUTOR	QUANTIDADE	PERCENTUAL%
Walton (1973)	12	24,49
Hackman (1975)	5	10,20
Oldham (1975)	5	10,20
França (2004)	3	6,12
França (1996)	2	4,08
Westley (1979)	2	4,08
Werther (1983)	2	4,08
Davis (1983)	2	4,08
Tidd et al. (1997)	2	4,08
Demais autores (1)	14	28,57
Total de autores citados	49	100

Fonte: Autoras da pesquisa

Walton (1973) teve seu modelo utilizado em 24,49% dos artigos, totalizando 12 artigos citados. Por se tratar de um modelo de maior abrangência e ser um dos mais aceitos e utilizados nos trabalhos sobre Qualidade de Vida no Trabalho, Oliveira *et al.* (2013) descreve esse modelo, como sendo o ideal, pois propõe oito critérios que devem ser avaliados e considerados ao se medir a Qualidade de Vida no Trabalho dos colaboradores, sendo eles: 1) Compensação justa e adequada; 2) Condições de trabalho; 3) Uso e desenvolvimento de capacidades; 4) Oportunidade de crescimento e segurança; 5) Integração social na organização; 6) Constitucionalismo; 7) O trabalho e o espaço total de vida e 8) Relevância social do trabalho na vida.



Ao avaliar esses 8 critérios, os gestores conseguem identificar e perceber o desempenho e a qualidade de vida no trabalho dos colaboradores dentro da organização, e a sua correlação com a satisfação e realização no ambiente de trabalho, onde os objetivos pessoais e organizacionais andam lado a lado, especialmente pelo atual conjuntura do mercado competitivo em que vivemos (NETO *et al.* 2015).

5.7 Estratégias de pesquisa

Com relação aos estudos analisados, houve grande destaque para a abordagem quantitativa, totalizando 43,9% das pesquisas. Essa abordagem procura quantificar os dados/resultados e é baseada em amostras grandes e representativas, e de alguma forma, aplica análises estatísticas. (RODRIGUES, 2015). Já a abordagem qualitativa, obteve 28,1% das pesquisas. A abordagem quantitativa-qualitativa e os estudos teóricos obtiveram 14% cada um, do total de pesquisas analisadas.

Tabela 6: Estratégias utilizadas na pesquisa

ESTRATÉGIA DE PESQUISA	TOTAL	PERCENTUAL%
Quantitativa	25	43,9
Qualitativa	16	28,1
Qualitativa- Quantitativa	8	14
Revisão Teórica	8	14
Total	57	100

Fonte: Autoras da pesquisa


Com a análise dos artigos, é possível perceber que a Universidade de São Paulo possui 6 pesquisas utilizando o método quantitativo. França (1995, 1998, 2005, 2006, 2006, 2007, 2010, 2013) em suas 8 publicações sobre o tema qualidade de vida no trabalho, realizou 4 pesquisas utilizando o método quantitativo, sendo que foi o que mais se destacou do total de 57 artigos, mas também, utilizou 1 pesquisa qualitativa, e 1 qualitativa-quantitativa. Outro fator importante a se destacar, é que França e Kanikadan (2006, 2007) que publicaram 2 artigos conjuntamente, utilizaram a metodologia da pesquisa qualitativa (01 estudo) quanto a quantitativa (01 estudo).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa bibliométrica, buscou-se a contribuição para os estudos das Ciências Sociais Aplicadas, principalmente pelo fato de realizar um estudo com o tema “Qualidade de vida no trabalho”, com as principais pesquisas e publicações nacionais na base de dados Spell. Foram analisados 57 artigos, nos anos de 1987 até 2015.

Em relação aos principais resultados deste estudo bibliométrico, que teve como base de dados o Spell, podemos constatar que a autora com maior número de publicações sobre o tema qualidade de vida no trabalho foi Ana Cristina Limongi França, sendo que fez parceria com Andréa Yumi Sugishita Kanikadan em dois estudos, a instituição de ensino mais citada, onde os autores estudam, estudaram ou trabalham foi a Universidade de São Paulo, e o periódico que publicou os referidos artigos foi a Revista de administração de Empresas.

No ano de 2007 e 2013 foram realizados mais estudos sobre o tema, sendo que foram 6 em cada ano, sendo que os construtos mais citados nos estudos foram a satisfação dos colaboradores e a gestão de pessoas, fatores que possuem grande influência na organização. O modelo de pesquisa mais citados pelos autores dos estudos foi o de Walton (1973), e o estratégia de pesquisa que teve maior influência foi a quantitativa.



Os artigos recomendam futuros estudos, sendo que as áreas em que mais há necessidades de pesquisas sobre o tema citado são as Instituições de ensino público e privado, com a divulgação dos trabalhos dos professores, e sua maior participação em decisões relevantes dentro da organização, promovendo a interação com outras instituições e assim, divulgando seus trabalhos e experiências.

Sugere-se também, trabalhos futuros em organizações privadas, em que se compare a percepção dos gestores e dirigentes em relação à QVT, explorando variáveis ligadas a bem-estar e produtividade dos colaboradores, abordando a implantação de programas de qualidade de vida no trabalho como um viés preventivo de absenteísmo e rotatividade na organização. O setor público também é citado quando o assunto é futuras pesquisas, pois mesmo sendo uma área que proporciona estabilidade aos funcionários, os índices de qualidade de vida no trabalho também podem ser medidos e avaliados, além disso, passamos maior parte do nosso dia no ambiente de trabalho, e buscamos sempre a satisfação, motivação e reconhecimento no que fazemos.

O investimento na qualidade de vida no trabalho é de grande relevância para que a organização alcance o sucesso e se desenvolva. É necessário que a empresa tenha essa consciência e busque identificar as necessidades e objetivos dos colaboradores, para que possa buscar constante melhoria relacionada à satisfação e motivação dos mesmos. Pois, quanto maior a satisfação e realização dos funcionários, maior a produtividade e a qualidade de vida no trabalho.

Este estudo bibliométrico apresenta algumas limitações, a amostra inicial continha 58 artigos, porém um foi descartado por não fazer relação com o tema qualidade de vida no trabalho, sendo validados 57 artigos. Outra limitação é no que tange a base de dados utilizada, apenas uma utilizada para a pesquisa, sendo que constam apenas artigos indexados na mesma. Pode-se destacar também, que por abranger artigos mais antigos, desde 1987, alguns estudos não descrevem todos os dados necessários para a elaboração do artigo bibliométrico.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. V.; MORAES, L. F. R. A qualidade de vida no trabalho de pessoas com deficiência: um estudo de caso em uma grande empresa do setor metalúrgico. **GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 10, n. 1, p. 84-104, 2012.
- ALBUQUERQUE, L. G.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Estratégias de recursos humanos e Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total. **Revista de Administração**, v. 33, n. 2, p. 40-51, 1998.
- AMORIM, T. G. F. N. Qualidade de vida no trabalho: preocupação também para servidores públicos? **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 9, n. 1, p. 35-48, 2010.
- BELO, I. F.; MORAES, L. F. R. A qualidade de vida no trabalho de desembargadores e juízes da comarca de Belo Horizonte: estudo de casos. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 163-181, 2007.
- CARVALHO, J. F.; MARTINS, E, P, T.; LUCIO, L.; PANPANDRÉA, P. J.; Qualidade de vida no trabalho e fatores motivacionais dos colaboradores nas organizações. **Educação em Foco**, Edição nº: 07, Mês / Ano: 09/2013, Páginas: 21-31.



COSTA, C. A.; BENTO, K. G. D. R.; SÁ, F. B.; ZIVIANI, F. Qualidade de vida no trabalho, satisfação e motivação do trabalhador no setor de varejo. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 11, n. 1, p. 181-198, 2013.

DAVID, L. M. L.; FARIA, M. F. B. Qualidade de vida no trabalho: construção e validação de uma escala em organizações militares do Exército. **Revista de Administração**, v. 42, n. 4, p. 431-442, 2007.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas.** - 1 ed.- 10 reimp.- São Paulo: Atlas, 2012.

FRANÇA, A. C. L; ASSIS, M. P. Projetos de qualidade de vida no trabalho: caminhos percorridos e desafios. **Era Light**. São Paulo, v 2, nº 2, p. 26-32, mar./abr. 1995.

FERNANDES, E. C.; GUTIERREZ, L. H. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) uma experiência brasileira. **Revista de Administração**, v. 23, n. 4, p. 29-38, 1988.

FERREIRA, R.; FERREIRA, M. C.; ANTLOGA, C. S.; BERGAMASCHI, V. Concepção e implantação de um programa de qualidade de vida no trabalho no setor público: o papel estratégico dos gestores. **Revista de Administração**, v. 44, n. 2, art. 5, p. 147-157, 2009.

FILHO, G. I. R.; LOPES, M. C. Qualidade de vida no trabalho: a empresa holística e a ecologia empresarial. **Revista de Administração**, v. 36, n. 3, p. 95-99, 2001.

GARCIA, E. O. Estudo de caso exploratório sobre qualidade de vida no trabalho de funcionários públicos. **Revista Organizações em Contexto**, v. 3, n. 5, p. 9-31, 2007.

GUEDES, V. V., & BORSCHIVER, S. (2005, junho). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Anais do Encontro Nacional de Ciências da Informação**, Salvador, BA, Brasil, 6.

GUIDELLI, N. S.; BRESCIANI, L. P. Inovação e qualidade de vida no trabalho: uma visão integrada da gestão a partir de estudo de caso na indústria petroquímica do Grande ABC. **Revista de Administração**, v. 45, n. 1, art. 5, p. 57-69, 2010.

HONÓRIO, L. C.; MARQUES, A. L. Reforma estrutural das telecomunicações no Brasil: um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho em uma empresa de telefonia celular. **Revista de Administração**, v. 36, n. 2, p. 57-66, 2001.

KANIKADAN, A. Y. S.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. A Qualidade de Vida no Trabalho dos professores de inglês. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 9, n. 25, p. 59-80, 2007.

KNAPIK, J. **Gestão de pessoas e talentos.**- Curitiba: Intersaberes, 2012

LIMA, M. E. A. Programas de qualidade total e seus impactos sobre a qualidade de vida no trabalho. **Revista de Administração**, v. 29, n. 4, p. 64-72, 1994.



LIMA, A. C. C.; STEFANO, S. R.; ZAMPIER, M. A. Satisfação da qualidade de vida no trabalho dos professores de arte da rede escolar no interior do Paraná. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 9, n. 1, p. 99-112, 2011.

LIMONGI-FRANÇA, A. C.; KANIKADAN, A. Y. S. A construção de um instrumento de coleta de dados a partir do Modelo de Indicadores Biopsicossocial e Organizacional – BPSO-96 e do Modelo de Competências do Bem-Estar – BEO, sobre gestão de Qualidade de Vida no Trabalho. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 12, n. 6, p. 598-621, 2006.

MAIA, K. L. S.; ARAÚJO, R. M.; ALLOUFA, J. M. L. Qualidade de vida no trabalho sob a ótica de servidores públicos: um estudo de caso em uma empresa pública federal. **Revista Ciências Administrativas**, v. 18, n. 2, p. 437-484, 2012.

MENDONÇA, H. FERREIRA, M. C. **Saúde e bem-estar no trabalho**: dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

MORETTI, S. L. A.; CAMPANÁRIO, M. A. A produção intelectual brasileira em Responsabilidade Social Empresarial – RSE sob a ótica da Bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. n.spe, p. 68-86, 2009.

NASCIMENTO, L. F.; PESSOA, R. W. A. Qualidade de vida no trabalho: uma questão de responsabilidade social. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 13, n. 3, p. 587-611, 2007.

NASCIMENTO, L. F.; PESSOA, R. W. A. O lazer como um aspecto a ser considerado na qualidade de vida no trabalho. **Revista Alcance**, v. 17, n. 2, p. 105-116, 2010.

NETO, M. T. R.; BRAZ, P. S.; MARANHÃO, C. M. S. A.; SILVA, G. A. V.; FERREIRA, C. A. A. Interações e Independências: Responsabilidade Social Empresarial, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Qualidade de Vida em uma Empresa do Setor de Construção. **Revista ADM.MADE**, v. 19, n. 2, p. 84-106, 2015.

OLIVEIRA, P. M.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Avaliação da gestão de programas de qualidade de vida no trabalho. **RAE-eletrônica**, v. 4, n. 1, art. 5, p. 1-21, 2005.

OLIVEIRA FILHO, S.; SOUZA, W.; PAIVA, J.; MOMO, D.; PADILHA, Y. L. Qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso com os docentes do Departamento de Ciências Administrativas da UFRN. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 11, n. 3, p. 100-118, 2013.

OLIVEIRA, R. R.; SILVA, I. B.; CASTRO, D. S. P.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de Vida no Trabalho - QVT dos professores de ensino técnico federal: os fatores biopsicossociais e organizacionais de satisfação. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 11, n. 2, p. 143-173, 2013.

OLIVEIRA, J. S.; WALTER, F.; PINHO, M. A. B.; AMORIM, T. N. G. F. Qualidade de vida no trabalho: um estudo sobre a avaliação por agentes de segurança penitenciária. **RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar**, v. 5, n. 2, p. 63-77, 2013.



PAIVA, K. C. M.; AVELAR, V. L. L. M. Qualidade de vida no trabalho em uma central de regulação médica de um serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). **Organizações & Sociedade**, v. 18, n. 57, art. 6, p. 303-321, 2011.

PESSOA, R. W. A.; NASCIMENTO, L. F. O lazer como ferramenta da qualidade de vida no trabalho. **Revista Organizações em Contexto**, v. 4, n. 7, p. 18-34, 2008.

PINTO, M. D. S.; KEMMER, A. A.; FILIPPIM, E. S. Qualidade de vida no trabalho na perspectiva dos empregados de uma instituição financeira. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 5, n. 3, p. 83-96, 2011.

QUIRINO, T. R.; XAVIER, O. Qualidade de vida no trabalho de organização de pesquisa. **Revista de Administração**, v. 22, n. 1, p. 71-82, 1987.

RIBEIRO, L. A. SANTANA, L. C. Qualidade de vida no trabalho: Fator decisivo para o sucesso organizacional. **Revista de Iniciação Científica – RIC Cairu**. Jun. 2015, Vol 02, nº 02, p. 75-96.

RODRIGUES, A. **Pesquisa mercadológica**. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

SOUZA, C. P. S. **Cultura e clima organizacional**: compreendendo a essência das organizações. Curitiba: Intersaberes, 2014.

SOUZA, W. J.; MEDEIROS, J. P. Diagnóstico da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de frentistas de postos de combustíveis e suas interfaces com a qualidade dos serviços prestados. **Revista de Gestão**, v. 14, n. 3, p. 71-89, 2007.

SCHNEIDER, A. B.; CARNEIRO, M. L.; FIATES, G. G. S.; O recurso mais importante para as organizações são mesmo as pessoas? Uma análise da produção científica sobre QVT. In: II encontro de gestão de pessoas e relações de trabalho. 2009. Curitiba/ PR. **Anais....** 2009. p. 1-14.

STADLER, A. PAMPOLINI, C. P. G. **Gestão de pessoas**: ferramentas estratégicas de competitividade. Curitiba: Intersaberes, 2014.

STEFANO, S. R.; GATTAI, M. C. P.; ROSSINI, V.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Satisfação da qualidade de vida no trabalho com relação aos fatores biopsicossociais e organizacionais: um estudo comparativo entre docentes das universidades públicas e privadas. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 5, n. 2, p. 35-44, 2006.

VASCONCELOS, P. H.; ALVES, C. E. L.; SANTOS, S. F. M.; FRANCISCO, A. C. Qualidade de vida no trabalho docente: um estudo de caso em uma instituição de ensino superior. **Revista de Administração e Inovação**, v. 9, n. 2, p. 79-97, 2012.